



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

### MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão Ordinária realizada em 2016/09/28

Aos vinte e oito dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Vinhais, no Auditório do Centro Cultural, às catorze horas e trinta minutos, foi declarada aberta a quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída da forma seguinte: -----

A Mesa ficou assim constituída: -----

**PRESIDENTE:** Horácio Domingos Afonso; -----

**1.º SECRETÁRIO:** Maria de Lourdes de Freitas;-----

**2.º SECRETÁRIO:** Eduardo Manuel Martins Rodrigues.-----

**PRESENCAS:** -----

#### **PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA:** -----

Manuel Dinis Magro Gomes, Raquel Filomena Moreira Gonçalves, Adérito António Pinto Machado, José Urbino Alves, Luís António Bebião Pires, António Manuel Lousada, Manuel António Fernandes Martins, António Vicente Morais, Duarte Nuno Pires, António Paulo de Oliveira Neves, Adelino José dos Santos, Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado, Nuno Alexandre Barreira Santos, Francisco José Nunes Cunha, Carlos Armando Ventura Caseiro, Rui Virgílio da Cunha Madureira, José António dos Reis, Maria da Glória Pires Cruz Veleda, Amauri dos Santos Morais, Hilário de Assis Gonçalves Pires, e Amável de Jesus Rodrigues. -----

**PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELA COLIGAÇÃO CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS”.** -----

João Manuel Quintino Fernandes, António Luís Gomes Gonçalves e Fernando Jorge Afonso Gonçalves.-----

**MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA:** -----

Eduardo Vicente Roxo, José Humberto Martins, José Maria Ribas, António João Margarido Alves, Carlos Alberto Vaz, Lucília Cristina Rodrigues Pereira Graça, Inácio Lourenço Fernandes, Pedro Miguel Martins Miranda e Alberto dos Anjos Martins. -----

**MEMBROS ELEITOS PELA COLIGAÇÃO CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS”:** -----

Egídio José Coutinho Frias, Ana Rita Neto dos Reis, Mário Manuel Pinto Rodrigues, Luís Miguel Alves Gomes, Maria Adelaide Fernandes Morais, Pedro Nuno Aboim Pinto, Carla Sofia Pires Tavares.-----

Faltaram por motivo justificado os Senhores Deputados, Ruben Ramiro Carvalho Gomes Almeida, Maria Matilde Afonso de Carvalho Barreira, José Carlos Claro, Solange Sofia Aboim Lobo, Artur Jorge Pereira dos Santos Marques e Eurico Fernandes Gonçalves. -----

Faltou por motivo injustificado o Senhor Deputado Vítor André Alves Morais, Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, André João da Silva Rodrigues e Viriato Emílio. -----

Verificada que foi a existência de quórum, procedeu-se ao início da sessão, cuja ordem de trabalhos era do teor seguinte: -----

**1 - Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

**2 - Ordem do Dia.** -----

**2.1 – Apreciação e votação da Ata da Sessão Anterior;** -----

**2.2 - Leitura resumida do expediente;** -----

- 2.3 - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal;**
- 2.4 - Período de intervenções; -----**
- 2.5 – Projeto de Regulamento “Utilização e Funcionamento do Estádio Municipal”; -----**
- 2.6 - IMI – Aprovação de taxas; -----**
- 2.7 – Empréstimo até 2.573.725,00 €- assunção de encargos em anos futuros – Autorização; -----**
- 2.8 - Informação sobre a situação económica e financeira referente ao 1.º semestre de 2016: -----**
- 2.8.1 – Município de Vinhais; -----**
- 2.8.2 – Empresa Municipal ProRuris, EEM. -----**
- 2.9 - 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa e 3.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos. -----**
- 3 - Período reservado ao público. -----**

**1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----**

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, concedeu um lapso de tempo, para inscrição dos Senhores Deputados que manifestassem vontade de intervir, tendo apenas demonstrado essa intenção a Senhora Deputada Carla Sofia Pires Tavares, que apresentou uma intervenção do seguinte teor: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----  
 Senhores Secretários -----  
 Senhor Presidente da Câmara Municipal -----  
 Senhores Vereadores da Câmara Municipal -----  
 Senhores Deputados Municipais -----  
 Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias -----  
 Exmo. público -----

Pretende a bancada da coligação “Vinhais para todos” expressar o seu apreço e gratidão pela forma como duas das mais importantes instituições deste município prestaram um serviço público de qualidade neste verão. Referimo-nos aos bombeiros e aos profissionais do centro de saúde de Vinhais, desde médicos, enfermeiros, auxiliares e outros colaboradores. -----

Como tem sido habitual na época de verão a população do concelho aumenta consideravelmente com a presença dos emigrantes, o que implica um conseqüente aumento da carga de trabalho para os profissionais do centro de saúde. Neste contexto, entendemos que estes profissionais deram uma resposta adequada, fazendo um esforço acrescido para prestar um serviço de qualidade à nossa população. -----

Os bombeiros voluntários tem também na época de verão uma sobrecarga de trabalho. No entanto já nos habituaram a uma irrepreensível postura, abnegada e solidária no combate aos fogos florestais e nas missões de socorro às pessoas do concelho. -----

Posto isto, esta bancada pretende agradecer publicamente a estas duas instituições o esforço dedicado demonstrado no desempenho das suas funções ao serviço da população de Vinhais.

## **2 - ORDEM DO DIA. -----**

### **2.1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----**

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição relativamente ao ponto em discussão, não tendo sido manifestada qualquer intenção. -----

Seguidamente a ata foi sujeita a votação e aprovada por maioria com as abstenções dos Senhores Deputados, Eduardo Vicente Roxo, Francisco José Nunes Cunha, Amauri dos Santos Morais, Maria da Glória Pires Cruz Veleda, motivadas por não terem estado presentes na sessão em causa. -----

### **2.2 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----**

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, usou da palavra o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia, para dar conhecimento da correspondência recebida, no período que medeia entre a última sessão desta Assembleia e esta, dizendo que, a mesma se encontra disponível para consulta, nos serviços de apoio a esta Assembleia. -----

### **2.3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL. -----**

“Exmo. Senhor -----  
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----  
Senhores Secretários da Mesa -----  
Senhores Vereadores Presentes -----  
Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias e demais Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----  
Minhas Senhoras e Meus Senhores -----  
Caríssimo público -----

A reunião da Assembleia que terá lugar por esta altura do ano, mas em 2017, já não terá como Presidente a minha pessoa ou se tiver, participarei nela já após as eleições isto a manter-se o calendário eleitoral normal.-----

Significa isto que entramos agora numa curva decrescente. Daqui a um ano estaremos em eleições autárquicas.-----

Os partidos políticos e os candidatos se os houver (já que até agora e que tenha sido formalmente anunciado só existe uma candidatura) farão o seu trabalho, consubstanciado em propostas e todo um percurso que a uns levará à vitória e a outros naturalmente à derrota. É a vida da democracia. Sempre assim foi e sempre assim será. -----

A nós, aos que estamos de saída, compete-nos continuarmos o trabalho que temos vindo a realizar. E com certeza que não é pelo facto de estarmos no último ano do último mandato que vamos abrandar o ritmo de trabalhos. Bem antes pelo contrário. -----

Acontece até, e isto é cíclico, basta repararmos para todos os mandatos anteriores e desde sempre, é exatamente no final de cada mandato que os trabalhos se intensificam. Alguns, nomeadamente as oposições, acham sempre que esta realidade tem a ver com oportunidade de campanha política e não propriamente com outros fatores. Ora não me parece que assim seja e na verdade não raros são os casos em que as oposições, por força das eleições passam para o poder, e depois uma vez no poder fazem exatamente a mesma coisa. -----

Dá que entenda que as causas são outras: é normal que no início de cada mandato se preparem os dossiers cujas obras vão ser levadas a efeito no final desse mesmo mandato. -----  
Por outro lado, parte desta realidade tem a ver com as dinâmicas das juntas de freguesias que também assim procedem.-----

Portanto, os próximos tempos vão ser tempos muito desafiantes: por um lado vamos ter trabalho e em força e por o outro vamos ter a oposição a dizer que isto é política, e tudo fazerem para que esses trabalhos não se realizem, tal como agora tem acontecido com alguns dossiers. -----

E vamos ter ainda outros, tal como agora, que aparentam nada dizer ou fazer, mas que no escuro se dedicam às politiquices baixas, nomeadamente aos boatos, às calúnias, às queixas anónimas, etc. Tudo manifestações de uma arte que nunca resultou e que estará sempre condenada. Esses nunca foram longe, contentando-se com o gozo que lhes dá o mal que aos outros fazem. Felizmente que o povo sabe e sempre soube o que acontece e a forma como vai escolhendo. Por nós poderão continuar nesse caminho, um caminho que conhecemos, uma vez que já está tudo mais do que inventado. -----

Estamos numa época em que se iniciou mais um ano escolar. Também no concelho de Vinhais as aulas iniciaram com toda a regularidade. No que a nós diz respeito, continuamos tal como em anos anteriores a garantir os transportes, alguns livros e refeições. -----  
Só que este ano, o início do ano escolar tem um sabor muito especial. O sonho que há muito alimentávamos entrou agora numa nova fase, uma fase pensamos decisiva. -----

Se há doze anos atrás, alguém nos tivesse questionado sobre a nossa intenção de agruparmos os níveis de ensino num só e dotá-lo de um novo espaço e num outro local, nunca afirmaríamos ser essa uma promessa ou compromisso. Não o diríamos, embora muito o desejássemos e procurássemos essa solução.-----

Apesar de sempre entendermos que os estabelecimentos de ensino em Vinhais não tinham qualidade em termos físicos e de estarem mal localizados, aparentemente seria uma utopia pensarmos que alguma vez haveria condições para alterar completamente este paradigma. Seria sempre algo impensável, inalcançável e por isso mesmo não defensável. -----

Mas cá no fundo, seguindo o princípio da razão, foi um dossier que sempre me recusei a colocar atrás da gaveta. Antes tivemos sempre bem presente, ao qual estive sempre muito atento,

fizemos várias tentativas, passamos tempos de esperança e dias de angústia, acreditámos e desacreditámos ao longo destes anos. -----

Não se esqueçam que só as instalações do primeiro ciclo são da responsabilidade da Câmara, tudo o resto é do Ministério da Educação. Acresce ainda que Bruxelas neste quadro comunitário considerou prioridade negativa tudo que é investimento em estradas, arruamentos e escolas por entender que no quadro anterior se gastou dinheiro demais, e há ainda que ter em conta que vivemos períodos de grande contenção económica e financeira. -----

Apesar de toda esta realidade que conhecíamos e conhecemos muito bem, nunca baixámos os braços e sempre acreditámos que seria possível. -----

Conheço várias Vilas e Cidades tal como vocês todos e conheço também várias escolas: nós Câmara Municipal de Vinhais, que sempre demos uma importância especial ao ensino, aos alunos e à aprendizagem, não poderíamos aceitar que as nossas crianças continuassem a ter aulas em espaços completamente desadequados, gelados no inverno e tórridos no verão, ventosos e sem o mínimo de condições para os dias de hoje.-----

Até acredito que um ou outro possa criticar este investimento, porventura alguém que não tem, que não teve filhos em idade escolar ou que vivem noutras terras. Particularmente estou à vontade até em termos pessoais nesta matéria como muitos de vocês.-----

Pelas escolas de Vinhais passaram já 3 dos meus filhos, por todas elas, e a mais pequena frequenta ainda a chamada Escola Secundária. E se não fosse por mais nada, até só por isto, teria motivos mais do que suficientes para conhecer o que por ali vai em termos de espaço físico. -----

Ontem mesmo assinei com o Governo o acordo de colaboração que nos permite fazer a obra. Penso estarmos cada vez mais perto de uma realidade bem desejada. -----

A obra está a concurso e se tudo correr bem, se não houver ninguém a encravar nenhuma fase do processo, lá para o final do ano, início do próximo poderemos ter obra, que por ser grande e complexa demorará sempre mais de um ano a construir.-----

Será mais um passo em termos de planeamento e de gestão, bem assim como de meios e recursos.-----

Quanto às obras continuamos a bom ritmo. As obras nas freguesias estão a decorrer com toda a normalidade, já se executaram os arruamentos em Melhe, Santa Cruz, segue-se Soutelo e Alvaredos.-----

Aguardamos o visto do Tribunal de Contas ao contrato do empréstimo contraído para se poderem realizar as restantes tal como está previsto. -----

Brevemente vamos ter mais uma edição da Feira da Castanha. É mais um momento importante para a agricultura, para o mundo rural e para a promoção do território.-----

Apelamos por isso a todas as juntas de freguesias que se empenhem neste certame mobilizando os produtos e elas próprias também participando.-----

Quanto à situação financeira é a seguinte:-----

- Dotações Orçamentais – €1.915.404,40 -----
- Dotações não Orçamentais – €509.487,42-----

#### **2.4 - PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----**

Relativamente a este ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionou os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição, tendo demonstrado essa intenção os Senhores Deputados: -----

- Egídio José Coutinho Frias; -----
- Pedro Miguel Martins Miranda. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias, apresentou uma intervenção do seguinte teor: -----

“Exmo. Sr. Presidente da Assembleia -----  
Exma. Mesa -----  
Exmo sr. Presidente da Câmara -----  
Exmos. Srs, vereadores -----  
Exmos, membros desta assembleia -----  
Exmo. Público. -----



Não tenho uma intervenção escrita, já várias vezes fizemos alusão há falta de um regimento, do conhecimento prévio da sua intervenção, mas de qualquer maneira, vou pegar um pouco nas suas palavras e em algumas mais. -----

Senhor Presidente como nós sabemos vai haver umas eleições e no decurso das eleições, obviamente só há um resultado, é uma vitória para todos os que participaram, derrotados não há, pelo menos eu penso assim na minha perspetiva. -----

Porque quando estou aqui e vou já de seguida divergir do ponto de vista que serão considerados pela Exma. Câmara divergentes mas fundamentais para a prossecução do seu trabalho, obviamente que eu não estou aqui a ser um empata, estou a ser um colaborador, e é isso que gostaria que entendesse Senhor Presidente, porque politiquices, julgo que não é aqui o lugar próprio para isso. -----

Já disse aqui na Assembleia passada, não invejo o tempo que você dedica à causa pública com prejuízo, obviamente da sua família e que a intriga obviamente existe, que é uma situação de lamentar, mas também quando nós estamos aqui a divergir não estamos a fazer intrigas, estamos aqui a dar conhecimento e a dar o nosso ponto de vista, que agradecemos que seja valorizado ou pelo menos tomado em conta, e certamente já foi. -----

Queria começar por felicitar a Câmara Municipal na pessoa do Senhor Vereador dedicado à cultura, daquilo que foi o acontecimento da semana passada, a Bienal dedicada a Jorge Lima Barreto, à qual tive oportunidade de assistir, bem como interessantíssimas exposições, palestras de elevadíssimo nível, os meus parabéns por essas iniciativas. -----

Senhor Presidente a democracia não é só representativa é também participativa e é por isso que eu à pouco lhes disse, uso sim, mas não abuso. Se fiquei extremamente agradado com a iniciativa da Bienal dedicada a Jorge Lima Barreto, é profundamente triste aquilo que aconteceu com a Tourada de Vinhais, a Câmara estar a promover aquilo que considero um espetáculo bárbaro, desumano, eu gostava bem que ela desaparecesse do cartaz cultural. -----

Senhor Presidente na última sessão fiz alusão ao balanço social da Câmara Municipal de Vinhais e lamento que na altura, a sessão foi no dia vinte e seis de abril, verifico que foi publicado no Portal da Câmara no dia vinte e sete do mesmo mês. -----

O balanço é um documento que retrata a Câmara, desde os cursos profissionais que promoveu para os seus funcionários até à classificação por categorias. -----

Senhor Presidente tem V. Ex.<sup>a</sup> falado muito do nosso desejo de não investimento, criação de emprego, não utiliza o termo empata, mas que a nossa posição aqui tem sido sempre um sistemático não, Senhor Presidente o que eu trago hoje aqui é um esclarecimento, o Senhor Presidente deve explicar à Assembleia e aos munícipes o assunto que foi à Reunião de Câmara de vinte e seis de setembro no seu ponto 7 “Projeto de Execução da Rede de Distribuição de

Gás Natural em Vinhais”, por aquilo que eu soube, a proposta não foi aprovada, um importantíssimo investimento. -----

Uma rede de gás natural, além da significativa poupança às famílias no consumo de aquecimento e águas quentes, a nossa alimentação é também um sinal de progresso, pois julgo que com base numa informação do Senhor Presidente que diz que a repavimentação será extremamente difícil, há aqui qualquer coisa que não funciona bem. -----

Toda a gente sabe que no decorrer de um investimento desta natureza existem custos, qual é o custo que a Câmara teria numa situação destas? No decorrer de uma empreitada, há sempre a prestação de uma caução, para que se os trabalhos não ficarem devidamente feitos possa ser acionada essa caução, mediante informação ou parecer dos serviços técnicos que acompanham a obra. -----

Mas o que mais me estranha Senhor Presidente, relativamente a esta obra verifico o seguinte despacho: “*Arqu. Susana falar comigo sobre este assunto*” e ela respondeu assim “*relativamente ao assunto em epígrafe e em conformidade com a reunião havida...*”, será que o Senhor Presidente conduz as informações dos seus técnicos?-----

Para finalizar verifico mais uma vez, que a gestão da Câmara Municipal de Vinhais não será tão exemplar, é a situação sistemática do controlo interno, existências, imobilizado e controlo do imobilizado.” -----

De seguida usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que louvou o trabalho do Senhor Vereador da Cultura, na alusão que o Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias fez, relativamente à Bienal Jorge Lima Barreto. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Pedro Miguel Martins Miranda, iniciou por cumprimentar todos os membros presentes, e em nome da bancada do Partido Socialista manifestou o agrado em relação ao assunto do Centro Escolar, finalmente conseguem ver uma luz ao fundo do túnel e claro está, quem vai ganhar serão os alunos, serão os professores, serão os encarregados de educação, será toda a comunidade escolar. -----

Disse ainda que haverá concerteza opiniões diferentes, mas a política é isto mesmo, é necessário saber ouvir todas as opiniões e um político tem que saber decidir, e justiça seja feita, Senhor Presidente ao longo de todo o mandato tem sabido decidir a favor do desenvolvimento do Concelho de Vinhais. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que agradeceu as intervenções proferidas, iniciando pela intervenção da Senhora Deputada Carla Sofia Pires Tavares

relacionada com o agradecimento pelo serviço prestado pelos Bombeiros Voluntários de Vinhais e pelo Centro de Saúde, que era de todo justo, no entanto a Câmara Municipal de Vinhais já o tinha feito, também da mesma forma. Disse ainda que, o Executivo desta Câmara Municipal e também os anteriores, têm sido grandes parceiros dos Bombeiros Voluntários de Vinhais, mas os elogios exercitam-se, não se apregoam, demonstram-se no dia a dia. Era bom envolver aqui também toda a proteção civil, já que é para individualizar personalidades, porque não um elogio ao Senhor Vereador Salvador dos Santos Marques, que com as máquinas da Câmara Municipal, procedeu à limpeza dos caminhos, dos aceiros das florestas, um trabalho que não se vê, mas que é esse que está na base da prevenção. -----

Este agradecimento devia ser mais abrangente, envolver toda a proteção civil, onde se incluem os Bombeiros, os Centros de Saúde, a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, para já não falar no Presidente da Comissão Distrital. -----

Quanto à intervenção do Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias, disse que a tourada em Vinhais é apreciada por um bom número de pessoas do Concelho, por isso, é necessário trabalhar com base no interesse da maioria da população que aprecia aquele tipo de cultura, pois aquela obra foi inaugurada pelo Secretário de Estado da Cultura de então. -----

Relativamente ao Centro Escolar, disse que, em Bragança tinham escolas com muito boas condições, em Vimioso igualmente, só em Vinhais não há condições. Colocou-se a hipótese de recuperar ou construir de novo, onde se chegou à conclusão que era mais vantajoso construir de raiz, é um sonho de há muitos anos, é algo de que nos devemos orgulhar, é algo importante para as gerações vindouras. -----

Disse ainda que, esta decisão foi uma decisão técnica, foi uma decisão a favor dos alunos, mas também uma decisão que tem a ver com uma gestão de custos, porque em Portugal muito brevemente o ensino vai passar para as Câmaras Municipais, bem assim como os Centros de Saúde. -----

A nova escola vai ficar situada no centro da Vila, não havia outro melhor em Vinhais e com toda uma envolvência constituída exatamente pelo edificio da escola, com parque de estacionamento interno, pelo campo de futebol, pelos balneários, pelo gimnodesportivo novo, pelas piscinas e os campos de ténis ao lado e vai ter também uma estação de camionagem, que será construída entre a escola e as Casas Novas. -----

A decisão foi excelente, no entanto disse ficar profundamente triste, quando havia pessoas que se opunham a esta construção. -----

Relativamente à conduta de gás, após a análise do projeto verificou-se que, dez quilómetros das ruas irão ser destruídas, e o que foi deliberado em Reunião do Órgão do Executivo, foi não

aprovar o projeto que foi apresentado, onde nomeadamente o próximo Centro Escolar não iria ficar servido dessa rede, no entanto vai ser negociado. -----

Para finalizar relativamente à aplicação da contabilidade analítica, apenas na Câmara Municipal do Porto é que se encontra em funcionamento, no entanto a mesma já se encontra em fase de implementação. -----

## **2.5 – PROJETO DE REGULAMENTO “UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL”.** -----

Após audiência dos interessados, foi presente o projeto de Regulamento de “Utilização e funcionamento do Estádio Municipal”, previamente enviado a todos os Senhores Deputados, por fotocópia. -----

Após a sua explicação e não havendo questões acerca do mesmo, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o referido regulamento. -----

## **2.6 - IMI – APROVAÇÃO DE TAXAS.** -----

Foi presente uma proposta da Câmara Municipal do teor seguinte: -----

“Prevê o n.º 11, do artigo 112.º, do Código do Imposto Municipal Sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 55-B/2004 de 30 de dezembro, 55-A/2010 de 31 de dezembro, 64-B/2011 de 30 de dezembro, 83-C/2013 de 31 de dezembro, 82-B/2014 de 31 de dezembro e Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, que as taxas do IMI, respeitantes ao ano de 2016, sejam comunicadas à Direção Geral dos Impostos, até 30 de Novembro. -----

Assim, e porque a aprovação das referidas taxas, é da competência da Assembleia Municipal por proposta da Câmara, proponho que: -----

1 – Sejam aprovadas as taxas constantes do n.º 1, art.º 112.º, do Código do Imposto Municipal Sobre Imóveis, na percentagem: -----

- a) Prédios rústicos – 0,8%; -----
- c) Prédios urbanos – 0,3%. -----

2 – Seja aprovada a redução constante do art.º 112.º-A, na redação dada pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março.” -----

Após análise e discussão, do assunto em causa, foi a proposta aprovada por unanimidade.-----

## **2.7 – EMPRÉSTIMO ATÉ 2.573.725,00 € – ASSUNÇÃO DE ENCARGOS EM ANOS FUTUROS – AUTORIZAÇÃO. -----**

Foi presente uma proposta, relacionada com a assunção de encargos em anos futuros, referente aos investimentos constantes do empréstimo que se encontra em fase de fiscalização prévia, e que a seguir se transcreve: -----

“Na data de vinte e nove de fevereiro e vinte e seis de abril a Assembleia Municipal autorizou a contração de um empréstimo até ao montante de 2.573.725,00 € -----

Na data de quatro de julho de dois mil e dezasseis, a Câmara Municipal aprovou a minuta do contrato referente à contração do empréstimo em causa, a qual se fazia acompanhar da listagem dos encargos para os anos futuros; -----

Nestes termos, e em cumprimento do art.º 6.º, n.º 1, alínea c), da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, proponho à Assembleia Municipal, que autorize a assunção dos compromissos plurianuais de harmonia com o mapa que a seguir se transcreve: -----

### ANEXO II

ANO	Montante Previsional da despesa	Código/Designação do Projeto (Classificação económica)
2017	29.906,68 €	03.01.03.02
2018	29.906,68 €	03.01.03.02
2019	273.361,48 €	03.01.03.02/10.06.03
2020	273.361,48 €	03.01.03.02/10.06.03

2021	273.361,48 €	03.01.03.02/10.06.03
2022	273.361,48 €	03.01.03.02/10.06.03
2023	273.361,48 €	03.01.03.02/10.06.03
2024	273.361,48 €	03.01.03.02/10.06.03
2025	273.361,48 €	03.01.03.02/10.06.03
2026	273.361,48 €	03.01.03.02/10.06.03
2027	273.361,48 €	03.01.03.02/10.06.03
2028	273.361,48 €	03.01.03.02/10.06.03

Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, informou que esta proposta é consequência da aprovação do empréstimo por parte da Câmara e também da Assembleia Municipal. -----

Aquando do envio da minuta do contrato à Instituição Bancária, é que foram apresentados os encargos decorrentes do mesmo, para cada um dos anos, respetivamente. -----

Esclareceu ainda que a prestação a pagar nos dois primeiros anos tem uma grande diferença em relação aos restantes, isto porque, não há amortização da dívida, apenas o pagamento de juros. Por isso pedia à Assembleia Municipal que aprovasse esta proposta. -----

Seguidamente a Senhora Deputada Maria Adelaide Fernandes Morais, apresentou uma intervenção do seguinte teor: -----

“Em relação a este ponto (2.7) verifica-se em nosso entender um incumprimento legal do instituído na alínea b) do n.º 1 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de Junho por remissão da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012 de 21 de Fevereiro. -----

Nunca esta proposta foi submetida à deliberação da Câmara Municipal, ao contrário do que se diz na proposta apresentada hoje a esta Assembleia, apenas e tão só foi apresentado o mapa de pagamento elaborado pela Caixa de Crédito Agrícola, relativamente ao empréstimo, que não constitui qualquer assunção de compromissos plurianuais por parte desta Autarquia (conforme cópia anexa a este requerimento). -----

Por outro lado o Sr. Presidente da Câmara não tem competência para autonomamente enviar uma proposta ao órgão deliberativo Municipal, uma vez que o Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de Junho refere que a autorização de Assunção de Compromissos plurianuais pode ser exarada pelo Presidente da Câmara Municipal mas apenas se o mesmo tiver competências delegadas nesta matéria e desde que os encargos não excedam o limite de noventa e nove mil setecentos

e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos. -----  
Pelas razões mencionadas solicitamos à mesa esclarecimentos legais em relação a este ponto. Queiram V. Ex.ªs saber que nós desde que este processo esteja bem instruído, legalmente instruído e porque estranhámos que isto já se arrasta desde o início do ano, praticamente andamos aqui a aprovar o empréstimo até hoje, vem nos pedir cada vez que fazemos uma reunião da Assembleia Municipal, vem nos pedir um documento, e eu quero saber a razão deste documento agora na Assembleia, a razão de ser, até porque este documento não foi levado à Reunião de Câmara como pode ser comprovado com documentos anexos e terá que ser levado. Eu solicito que este documento seja retirado da ordem de trabalhos e posteriormente volte a esta Assembleia, e aí sim, quando tiver a aprovação da Câmara Municipal, nós votaremos. ----  
Se este documento não for retirado, a bancada da Coligação “CDS-PP.PPD/PSD – “Vinhais Para Todos”, peço imensa desculpa, não é desrespeito à Mesa, retirar-se-á da sala.” -----

Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu as palavras proferidas pela Senhora Deputada Maria Adelaide Fernandes Morais. -----  
Dirigiu-se de seguida ao Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias, dizendo-lhe que em relação ao Regimento deste Órgão, não era competência da Mesa da Assembleia a sua elaboração, ou apresentação de qualquer alteração, mas sim das respetivas bancadas que compõem o Órgão. -----

Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, para dizer que, não pretendia de forma alguma que a bancada da Coligação “CDS-PP.PPD/PSD – “Vinhais Para Todos” se ausentasse da sala, no entanto ele tinha que confiar nas informações que lhe foram prestadas pela Unidade de Administração Geral e Finanças e pelo no júri do procedimento. ---  
Solicitou de seguida autorização à Mesa da Assembleia Municipal para o Dirigente Intermédio de 3.º grau (em regime de substituição) da respetiva Unidade, responder às questões suscitadas sobre esta matéria. -----  
Sendo certo que a fiscalização que a Assembleia tem que fazer à Câmara Municipal é uma fiscalização política, não é uma fiscalização técnica, por isso existem os técnicos para analisarem as questões ao pormenor, não é com o devido respeito, de forma nenhuma motivo para abandonarem uma sessão. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou que o esclarecimento que foi prestado à Mesa é que estes encargos foram aprovados na Reunião da Câmara Municipal de quatro de julho do corrente ano. -----

Solicitou novamente a palavra a Senhora Deputada Maria Adelaide Fernandes Morais, que disse o seguinte. -----

“Eu devo dizer-lhe que não é verdade que isso tenha sido aprovado na Reunião de Câmara de quatro de julho, até porque tive o cuidado de anexar a ordem de trabalhos dessa reunião, e como pode verificar está aí junto, não tem lá a assunção de compromissos assinada, nem aprovada por essa Câmara, o que tem, é tão só, o mapa de amortizações fornecido pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, eu creio que a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo ainda não faz parte da vereação da Câmara Municipal.” -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu-se novamente à Senhora Deputada Maria Adelaide Fernandes Morais, dizendo-lhe que não compete à Mesa da Assembleia analisar e fiscalizar este assunto e que confia nos esclarecimentos que lhe foram prestados acerca deste processo. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que, pensa que este equívoco está completamente desfeito, o que foi explicado é que na Reunião do Órgão Executivo que foi aprovada a minuta do contrato, foi aprovado em simultâneo os encargos em anos futuros. -----  
Propunha à Assembleia Municipal que aprovasse sem demora esta proposta apresentada pela Câmara Municipal, para dar seguimento ao processo o mais rápido possível. É um processo que aguarda o Visto do Tribunal de Contas, e estão a ser elaboradas todas as recomendações solicitadas por este Órgão. -----

Para terminar, disse que, estas verbas é para levar a efeito obras que tanta falta fazem no Concelho de Vinhais, não é para resolver problemas de tesouraria é para investimento, porque inclusive até já estão a decorrer algumas dessas obras, tais como, os arruamentos em Melhe e em Santa Cruz e vão ter início os arruamentos nos Alvaredos e em Soutelo. -----

De seguida usou da palavra o Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias, que disse o seguinte: -----



“Queria lembrar aqui duas coisas, não é permitida a intervenção de qualquer pessoa estranha à Assembleia, nem que seja o Senhor responsável pelas contas da Assembleia, seja o secretário da Câmara, seja a Senhora Professora da escola, a menos que isto esteja previsto. ----- Não vejo portanto a necessidade de esclarecimento relativamente ao quer que seja, deve ser posteriormente canalizada. ----- Uma outra situação, o Senhor Presidente da qual temos muito gosto que esteja na Assembleia Municipal, não faz parte da Assembleia Municipal, é dever enquanto Presidente da Câmara, vir apresentar e responder aos pedidos de esclarecimentos que os membros desta Assembleia lhe põem. ----- Não deve é ser questionado, se o Senhor Presidente tem mais alguma coisa a dizer ou não, eu espero que compreenda as minhas palavras e não há aqui uma segunda intenção.” -----

Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal dirigiu-se ao Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias, dizendo-lhe que nas intervenções proferidas, dirige-se inúmeras vezes ao Senhor Presidente, e ele fica sem saber se a intervenção é dirigida ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal ou se é ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, e portanto agradecia que futuramente fosse mais preciso. ----- De seguida esclareceu que apenas foi solicitada uma informação em privado ao Dirigente Intermédio de 3.º grau (em regime de substituição) da Unidade de Administração Geral e Finanças acerca da dúvida suscitada pela Senhora Deputada Maria Adelaide Fernandes Morais. Relativamente às intervenções do Senhor Presidente da Câmara Municipal, tem o direito e a obrigação de prestar os esclarecimentos às dúvidas suscitadas. -----

A Senhora Deputada Maria Adelaide Fernandes Morais, dirigiu-se novamente à Mesa da Assembleia Municipal, dizendo o seguinte: -----

“Isto não é desrespeito, Senhor Presidente, nem é contra o investimento, a questão que se coloca aqui é nós estarmos a votar uma coisa que pode daí advir alguma situação menos clara para nós membros da Assembleia, que estamos a votar um documento que não é verdade, estamos a dizer que aquele documento foi aprovado no dia quatro, quando não é verdade, Senhor Presidente, e além disso eu só estou a sugerir ao Senhor Presidente da Câmara que retire o ponto, que volte à Reunião de Câmara, que seja votado em Reunião de Câmara e que volte à Assembleia, e aí será aprovado com certeza. -----

A questão que se coloca aqui é tão simples, é só isso o que eu peço ao Senhor Presidente na hora da votação, e por respeito por vocês todos, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal,

pelo Senhor Vice-Presidente, pelos Senhores Vereadores, pela Mesa da Assembleia, pelos Presidentes da Junta, pelos restantes Deputados, nós manter-nos-emos nos nossos lugares, mas não votaremos este ponto. -----

É assim, este ponto já se arrasta, já votámos várias situações, alertámos para muitas outras, o Senhor Presidente acha que eu não sou jurista, a história é sempre muito engraçada, porque as pessoas que não são juristas, não sabem ler, ou as pessoas que não tem formação superior, são um bocado mais ignorantes que outras, mas não é verdade, Senhor Presidente às vezes as pessoas enganam-se e o Senhor já uma vez me disse nesta Assembleia que eu tenho grande apoio jurídico, não tenho, Senhor Presidente, tenho curiosidade, gosto naquilo que me empenho, fazer bem, gosto de fazer o que faço com seriedade. -----

Após discussão do assunto em causa, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta anteriormente transcrita e autorizar a assunção dos encargos em anos futuros. -----

A Senhora Deputada Maria Adelaide Fernandes Morais, solicitou à Mesa da Assembleia que repetisse a votação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia usou da palavra para dizer que as votações ou são por voto secreto ou são por braço no ar, pedia desculpa mas não ia repetir a votação, e que seja claro, que toda a gente viu que, ninguém pôs o braço no ar quando se perguntou, quem votava contra, nem quando alguém se abstinha. -----

A Senhora Deputada pretende que todos os outros sigam as regras, a Senhora Deputada tem obrigação também de as seguir, e como não as seguiu, ou melhor, a sua intenção não era essa mas, tem que estar com atenção, não tem qualquer sentido repetir a votação. -----

A Senhora Deputada Maria Adelaide Fernandes Morais apresentou a seguinte intervenção: ----

“No ponto 2.7 a Bancada CDS/PSD declara que não votou este ponto. -----  
Tendo mencionado que por respeito, não abandonaria a sala, mas não votaria este ponto.” -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou novamente da palavra para dizer em nome da Mesa que era verdade que a Senhora Deputada manifestou na discussão esta opinião, mas tem a dizer porque toda a gente viu na votação, não concretizou essa intenção, antes pelo contrário, não votou contra nem se absteve, portanto aquilo que está aqui, foi dito, é verdade,

mas não foi concretizado, a votação foi aquela que a Mesa expressou, e esta é a expressão da verdade, porque não se pode esconder, toda a gente viu. -----

## **2.8 - INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 2016: -----**

### **2.8.1 – MUNICÍPIO DE VINHAIS. -----**

Foi presente o relatório económico-financeiro do Município, relativo ao primeiro semestre de dois mil e dezasseis, elaborado pelo Revisor de Contas. -----

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, explicou que esta informação é prestada em cumprimento da obrigatoriedade da alínea d), do n.º 2, do art.º 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

Foi tomado conhecimento do documento em causa. -----

### **2.8.2 – EMPRESA MUNICIPAL PRORURIS, EEM. -----**

Foi presente o relatório económico-financeiro da Empresa Municipal ProRuris, EM, relativo ao primeiro semestre de dois mil e dezasseis, elaborado pelo Revisor de Contas. -----

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, explicou que esta informação é prestada em cumprimento da obrigatoriedade da alínea d), do n.º 2, do art.º 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

Foi tomado conhecimento do documento em causa. -----

## **2.9 - 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E 3.ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS. -----**

Nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, ambos do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi presente para aprovação a 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa no valor de

duzentos e vinte e três mil e quinhentos euros (223.500,00 €), e a 3.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, do valor de trezentos e dois mil euros (302.000,00 €). -----

Após a sua explicação, os documentos em causa foram aprovados por maioria, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista e dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, e com as abstenções dos Senhores Deputados Ana Rita Neto dos Reis, Egídio José Coutinho Frias, Carla Sofia Pires Tavares, Maria Adelaide Fernandes Morais, Pedro Nuno Aboim Pinto, Mário Manuel Pinto Rodrigues da bancada da Coligação CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS” e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sobreiró de Baixo e Alvaredos. -----

Seguidamente o Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias, apresentou uma declaração de voto do seguinte teor: -----

“Há uma situação que eu desconheço, e a situação que desconheço são as razões que levaram a haver uma 3.ª Revisão ao Orçamento, abstive-me pela razão de a Câmara não apresentar razões que sustentem a 3.º Revisão ao Orçamento.” -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, após a declaração de voto do Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias apresentada depois da votação deste assunto, onde questiona a Câmara e explica porque é que não votou favoravelmente, porque se abstinha, a Câmara Municipal quer prestar os esclarecimentos necessários da proveniência destas verbas, solicita à Mesa da Assembleia autorização para usar da palavra. -----

A Mesa da Assembleia após análise da pretensão, indeferiu o requerido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

O Senhor Deputado Pedro Miguel Miranda Martins apresentou uma interpelação à Mesa, dizendo que a bancada do Partido Socialista, acha que este assunto devia ser esclarecido pelo Senhor Presidente da Câmara, pelo que solicita à Mesa que dê a possibilidade de a Câmara Municipal prestar os esclarecimentos devidos, por isso apresenta à Mesa da Assembleia recurso da decisão tomada pela Mesa. -----

De seguida foi colocado a votação a pretensão de a Câmara Municipal prestar os esclarecimentos acerca da 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa e a 3.ª Revisão ao Plano

Plurianual de Investimentos, a qual foi aprovada por maioria com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista e dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, e com as abstenções dos Senhores Deputados Ana Rita Neto dos Reis, Egídio José Coutinho Frias, Carla Sofia Pires Tavares, Maria Adelaide Fernandes Morais, Pedro Nuno Aboim Pinto, da bancada da Coligação CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS”, do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sobreiró de Baixo e Alvaredos e do Senhor Deputado Eduardo Vicente Roxo da bancada do Partido Socialista, aprovar a prestação dos referidos esclarecimentos, tendo sido revogada a decisão da Mesa. -----

Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que o que a Câmara tinha trazido para aprovação e a bancada da Coligação CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS”, não aprovou, abstiveram-se, foi os “Arruamentos em Melhe”, que não foram a favor, pois abster-se não é a mesma coisa de votar a favor, os “Arruamentos nas Palas”, “Arruamentos em Curopos”, “Arruamentos nos Salgueiros”, “Arruamentos em Cabeça de Igreja”, “Arruamentos em Agrochão” e a “Estrada Nacional para Vale de Abelheira”. -----  
Para finalizar disse, se não tinham aqui motivos para votar a favor destas obras, então não se iria aborrecer, quando pretendessem abandonar a Assembleia Municipal. -----

### **3 - PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO.** -----

Sem intervenções. -----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão, eram dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----